



ESCOLA BÁSICA DOS 2.º E 3.º CICLOS DA TORRE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

DO

PLANO ANUAL DE ESCOLA/ATIVIDADES



2024/2025

ÍNDICE

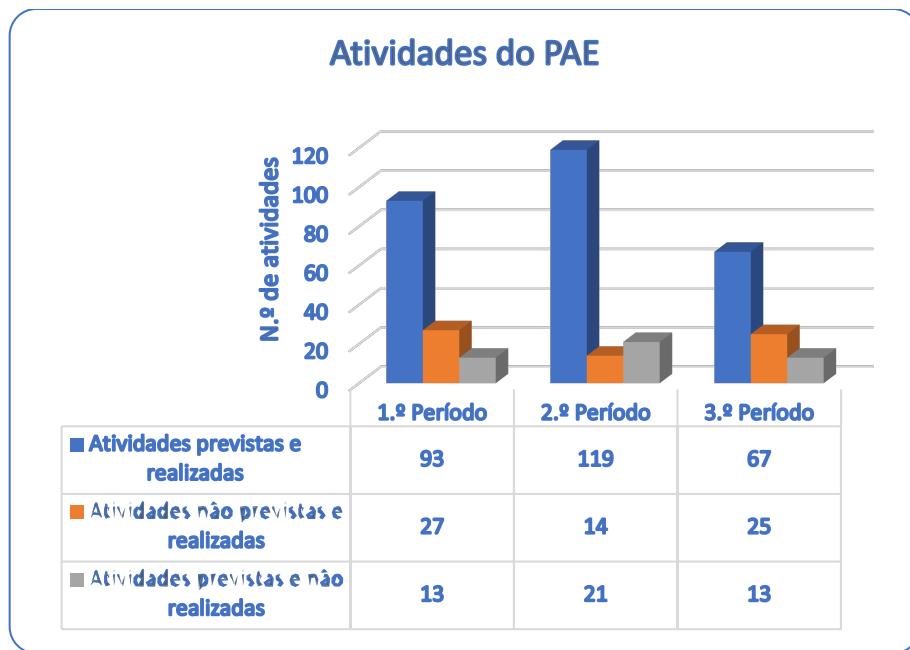
1. INTRODUÇÃO	3
2. ATIVIDADES DO PLANO ANUAL DE ESCOLA	3
3. SERVIÇOS DE APOIO	5
3.1. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	5
3.2. SERVIÇOS DE APOIO PSICOLÓGICO/ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL	6
3.3. APOIOS EDUCATIVOS/ENSINO INDIVIDUALIZADO	8
3.4. GABINETE DE APOIO AO ALUNO (GAA).....	10
3.5. PLANO TIC	11
4. EQUIPA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DA COMUNIDADE EDUCATIVA (EFCCE)	12
5. OBJETIVOS E METAS DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA	13
6. CONCLUSÃO	19

1. INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo proceder ao balanço/avaliação do Plano Anual de Escola/Atividades, referente ao ano letivo 2024/2025, cumprindo o disposto na alínea d) do n.º 2, artigo 15.º do DLR n.º 21/2006/M, de 21 de junho. Para o efeito, foram tidos em conta os balanços apresentados em Conselho Pedagógico e as informações fornecidas pelos vários intervenientes das diferentes estruturas da escola.

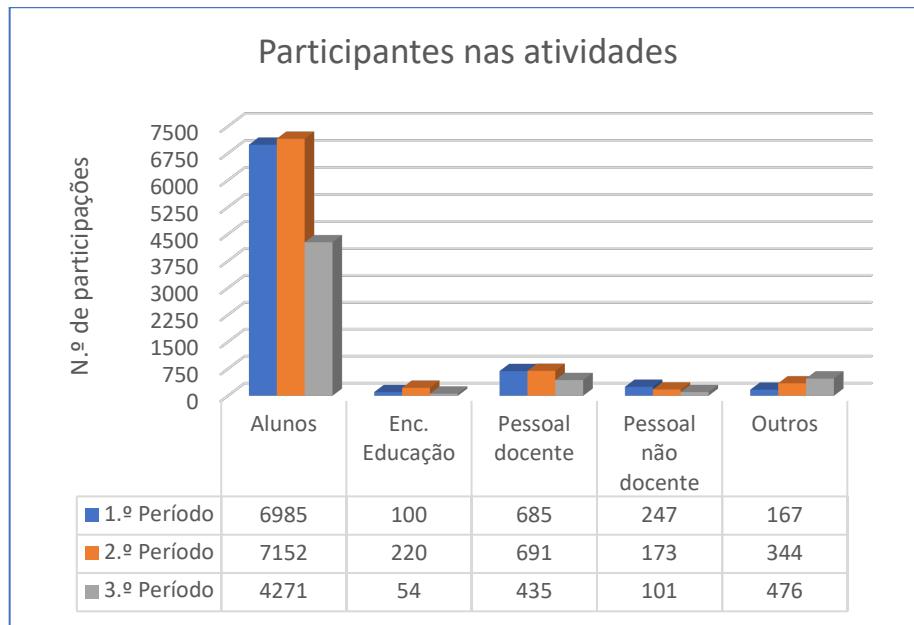
2. ATIVIDADES DO PLANO ANUAL DE ESCOLA

No gráfico abaixo indicado, podemos verificar o número de atividades realizadas e não realizadas, previstas e não previstas, referentes ao ano letivo em análise.



A partir da análise da tabela, concluímos que foram realizadas um total de 279 atividades previstas e 66 atividades não previstas. Registaram-se, ainda, 47 atividades previstas e não realizadas. Os motivos para a não realização dessas atividades foram diversificados e encontram-se registados nos balanços efetuados no final de cada período.

No que diz respeito às atividades realizadas, a tabela que se segue mostra o envolvimento dos elementos da comunidade educativa, assim como o número de participações dos diferentes envolvidos nas atividades.



Assim sendo, concluímos que o envolvimento nas atividades promovidas foi, na realidade, significativo:

- 18 408 participações de alunos;
- 374 de encarregados de educação;
- 1 811 de docentes;
- 521 de pessoal não docente.

De sublinhar, também, as 987 participações de outros elementos ou entidades.

Portanto, o balanço é **bastante positivo**.

3. SERVIÇOS DE APOIO

3.1. SERVIÇO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

Em relação ao serviço de Educação Especial, a tabela a seguir apresentada indica o número de alunos sinalizados e que beneficiaram de Medidas Seletivas e Adicionais, por ano de escolaridade.

Alunos com Medidas Seletivas e Adicionais			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Transitam/Aprovados	Não transitam/Não aprovados
5.º	13	13	0
6.º	11	10	1
7.º	20	14	6
8.º	12	11	1
9.º	10	9	1
EFA	3	3	0
Total	69	60	9

Concluímos que 87,0% dos alunos sinalizados na Educação Especial transitaram ou ficaram aprovados, tal como podemos verificar pela análise da tabela acima apresentada. Esta percentagem integra os alunos da Unidade Especializada.

Para além destes alunos, é de referir os discentes que, apesar de não terem sido sinalizados pela Educação Especial, beneficiaram de Medidas Universais por revelarem muitas dificuldades de aprendizagem. Assim, dos 309 alunos que frequentaram a nossa escola, 52,1% beneficiaram apenas de Medidas Universais. Destes alunos, 85,7% transitaram ou ficaram aprovados, tal como podemos constatar através da análise dos dados da tabela abaixo apresentada.

Alunos <u>apenas</u> com Medidas Universais			
Ano de escolaridade	Total de alunos	Transitam/Aprovados	Não transitam/Não aprovados
5.º	14	14	0
6.º	27	26	1
7.º	32	25	7
8.º	47	35	12
9.º	41	38	3
Total	161	138	23



3.2. SERVIÇOS DE APOIO PSICOLÓGICO/ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

O Serviço de Psicologia tem as seguintes áreas de intervenção prioritárias:

- Apoio psicológico.
- Orientação escolar e vocacional.
- Apoio ao sistema de relações da comunidade educativa.

Apoio Psicológico

Relativamente ao apoio psicológico, é de referir que se trata de uma das áreas de intervenção com maior número de solicitações por parte da comunidade escolar.

Durante o ano letivo em análise, o balanço do número de alunos que usufruiu deste apoio foi o seguinte:

	Casos concluídos	Casos em acompanhamento	Casos em lista de espera
2.º Ciclo	7	7	6
3.º Ciclo	5	14	1
Total	12	21	7

De referir que, para a operacionalização desta área de intervenção, a psicóloga realizou:

- Reuniões com os encarregados de educação, diretores de turma, docentes especializados e, sempre que pertinente, com técnicos especializados, para além da participação em reuniões para as quais foi solicitada a sua presença.
- Relatórios para a Educação Especial, com o objetivo de sinalizar alunos, reconfirmar diagnósticos ou dar alta, assim como relatórios para médicos de família, com o propósito de solicitar uma consulta de especialidade (na maioria dos casos de pedopsiquiatria, neuropediatria e psicologia clínica).
- Parcerias na comunidade para uma eficiente intervenção.
- Intervenções pontuais com alunos, a pedido da comunidade escolar.



Orientação Escolar e Vocacional

Em termos de consultadoria, é um trabalho que é sempre feito em articulação com os diretores de turma do 9.º ano e com o Conselho Executivo.

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) dinamizou 8 sessões por grupo/turma. Os alunos tiveram a oportunidade de realizar um teste e um questionário de interesses e outro de aptidões. Foi prestada ajuda nas candidaturas aos cursos profissionalizantes e agendadas reuniões individuais e de pequeno grupo para os alunos que solicitaram esse apoio mais personalizado.

Em articulação com o Conselho Executivo, dinamizou-se a atividade “Encontros com a Formação”. Esta iniciativa consistiu no convite a algumas escolas profissionais para a divulgação da sua oferta educativa para o ano letivo 2025/2026. As escolas convidadas foram aquelas que reiteradamente são escolhidas pelos nossos alunos para a realização de um curso profissionalizante no ensino secundário, a saber: a Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira (EHTM), a Escola Profissional Atlântico (EPA), o Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira (IPTL), o Instituto para a Qualificação (IQ), representando o Centro de Formação Profissional da Madeira (CFPM) e a Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes (EPFF), a Associação de Ensino Cristóvão Colombo (AECC), o Conservatório Escola de Artes da Madeira (CEPAM) e a Escola Profissional Sérgio Teixeira (EPST).

Neste âmbito da orientação escolar, foram realizadas duas visitas de estudo: uma à Escola de Hotelaria e Turismo da Madeira, apenas com os alunos interessados e outra à Associação de Ensino Livre Cristóvão Colombo, com todos os alunos do 9.º ano de escolaridade.

Ainda no que respeita à orientação escolar, foram realizadas duas sessões de sensibilização para os pais dos alunos do 9.º ano. Uma no início do programa, com o objetivo de explicar o trabalho que iria ser desenvolvido e apelar à sua colaboração em todo este processo. A outra no final do programa para mostrar o resultado de todo o trabalho desenvolvido ao longo dos 2.º e 3.º períodos.

Apoio ao Sistema de Relações da Comunidade Educativa

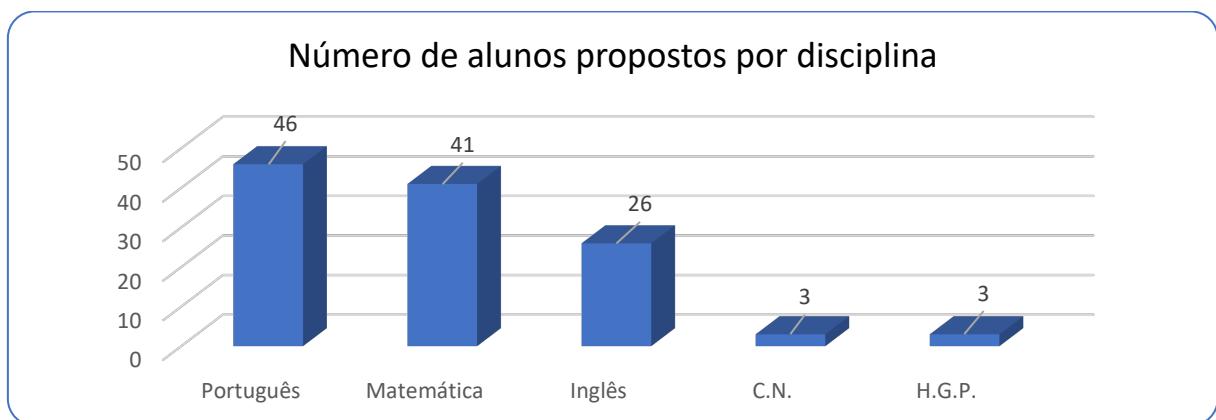
Neste âmbito, o Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) realizou várias tarefas, de acordo com as solicitações recebidas, das quais se destacam as seguintes:

- Colaboração com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).
- Apoio à Equipa de Intervenção Disciplinar (EID), numa das reuniões de trabalho semanal.
- Projeto de Competências Emocionais, para o 5.º ano de escolaridade - “As Minhas Emoções”. Neste ano letivo, foram dinamizadas 8 sessões em cada turma de 5.º ano.
- Consultadoria aos diretores de turma.

3.3. APOIOS EDUCATIVOS/ENSINO INDIVIDUALIZADO

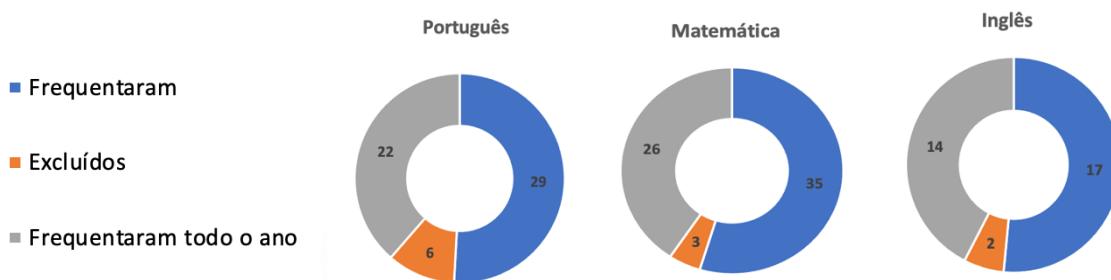
2.º CICLO

Relativamente ao 2.º ciclo, os apoios educativos/ensino individualizado incidiram essencialmente nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês, tal como se pode verificar no gráfico que se segue.

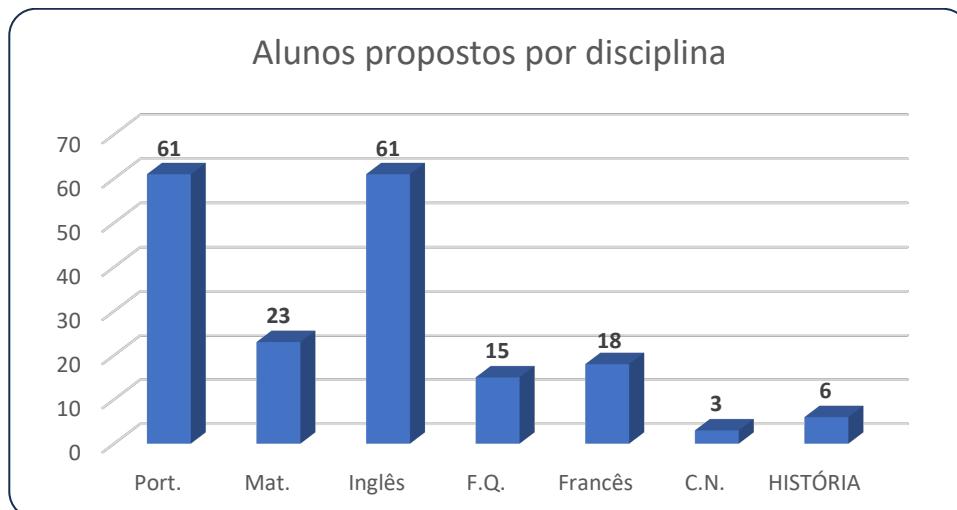


Nas disciplinas de Ciências Naturais (C.N.) e História e Geografia de Portugal (H.G.P.), apesar de haver alunos propostos para aulas de apoio, não houve professor para as lecionar.

Tendo por base o número de alunos propostos, em cada uma das disciplinas acima mencionadas, os gráficos seguintes mostram a sua afluência aos respetivos apoios.

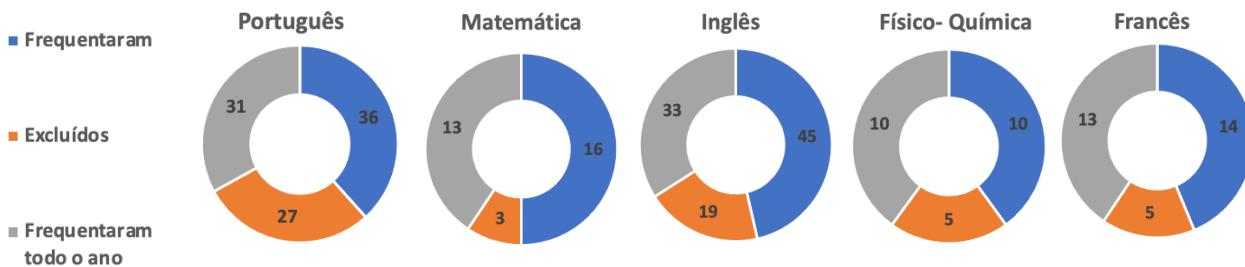


No 3.º ciclo, os apoios educativos/ensino individualizado ocorreram maioritariamente nas disciplinas de Português, Matemática, Inglês, Francês e Físico-Química, como se pode constatar no gráfico a seguir apresentado.



Nas disciplinas de Ciências Naturais e História, apenas houve alunos propostos para as aulas de apoio, numa turma de 9.º ano de escolaridade.

A partir dos gráficos abaixo apresentados, podemos fazer uma leitura da afluência dos alunos aos apoios educativos/ensino individualizado, referentes às disciplinas em que houve maior frequência.





Em ambos os ciclos, a diferença entre o número de discentes propostos para os apoios e o número de alunos que os frequentaram deve-se, essencialmente, à falta de professor para ministrar o apoio e à não autorização por parte dos encarregados de educação.

Por fim, é de salientar que, dos alunos que frequentaram o apoio, nas disciplinas com mais frequência, a maioria compareceu durante todo o ano.

3.4. GABINETE DE APOIO AO ALUNO (GAA)

A tabela, abaixo apresentada, assinala a afluência (número de presenças) de alunos nas seguintes atividades: jogos didáticos, estudo/TPC e acompanhamento de alunos com “ordem de saída da sala de aula”.

	2.º Ciclo		3.º Ciclo			Total
	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	
Jogos didáticos	69	208	145	149	171	742
	277		465			
Estudo/TPC	5	7	12	19	47	90
	12		78			
Alunos com “ordem de saída da sala de aula”	11	43	29	18	2	103
	54		49			

Segundo os dados fornecidos, os períodos de maior afluência nas atividades de jogos didáticos e estudo/TPC ocorreram entre as 10h35 e as 11h20, e entre as 13h55 e as 14h40, destacando-se o UNO e o estudo/TPC como as mais participadas.

Importa referir, ainda, que o grupo dos docentes que assegurou o GAA, durante o ano letivo em análise, realizou 180 substituições. Cinco desses docentes prestaram apoio a alunos de uma turma do 7.º ano, identificada como a que apresentava maiores problemas de indisciplina.



3.5. PLANO TIC

O plano das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), traçado para o ano letivo 2024/2025 apresentava um conjunto de atividades com o objetivo de promover a integração das TIC, em contexto escolar, e desenvolver competências nos vários agentes da comunidade educativa.

De acordo com os Eixos da Tecnologia, da Segurança, da Formação/Apoio e da Criação/Inovação, foram realizadas as 9 atividades previstas, cujo balanço foi positivo. Ao longo do ano letivo, a equipa TIC prestou apoio a colegas, na utilização das plataformas *place*, dossiê digital e *outlook* – correio eletrónico institucional, assim como, na atualização e manutenção das grelhas de avaliação dos alunos em *MS Excel*.

Em relação ao parque informático, apoiou o técnico de informática, na atualização de sistemas operativos e de *software*, assim como na reparação de equipamentos informáticos.

As atividades promovidas pela Educamédia, desenvolvidas pela docente Helena Rodrigues, no 6.º B, permitiram a promoção da inclusão social e exercício da cidadania, introduzindo novos métodos pedagógicos na sala de aula, através do contacto com as TIC, com os *media* e com o audiovisual.

O jornal da escola “O Curioso” permitiu divulgar atividades e projetos desenvolvidos com recurso a uma plataforma *online* (<https://true-project.mog-technologies.com/jornal-ebtorre>), integrando as diversas áreas do conhecimento na produção de conteúdo noticioso.

Para além das atividades previstas, foram ainda realizadas as seguintes:

- Desenvolvimento de uma base de dados em *MS Access*, para a requisição da sala AAIA (Aprender em Ambientes Inovadores de Aprendizagem – Sala do Futuro) e/ou dos seus equipamentos.
- Construção do novo site oficial da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos da Torre, na nova plataforma <http://escoladigital.madeira.gov.pt>.
- Realização de atividades de Robótica na Semana do Departamento das Ciências Exatas e da Natureza e Tecnologias.
- Apoio a colegas e funcionários na instalação e configuração do *Microsoft Authenticator*.

4. EQUIPA DE FORMAÇÃO CONTÍNUA DA COMUNIDADE EDUCATIVA (EFCCE)

Das 7 ações de formação que faziam parte do plano desta equipa, 4 foram realizadas e 3 não se realizaram.

Seguem-se as 4 realizadas:

- Da consolidação do Estado Novo na Madeira ao 25 de abril.
- A aula num Ambiente Inovador de Aprendizagem I (1.ª edição).
- A aula num Ambiente Inovador de Aprendizagem I (2.ª edição).
- Conferência Internacional EFA's.

Não foram realizadas as seguintes:

- O Piano no ensino de canções infantis (por falta de inscrições).
- Quadros Interativos: como funciona, truques e potencialidades (candidatura não efetuada).
- Metodologia de Trabalho de Projeto (por falta de resposta à candidatura).

5. OBJETIVOS E METAS DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

OBJETIVO 1

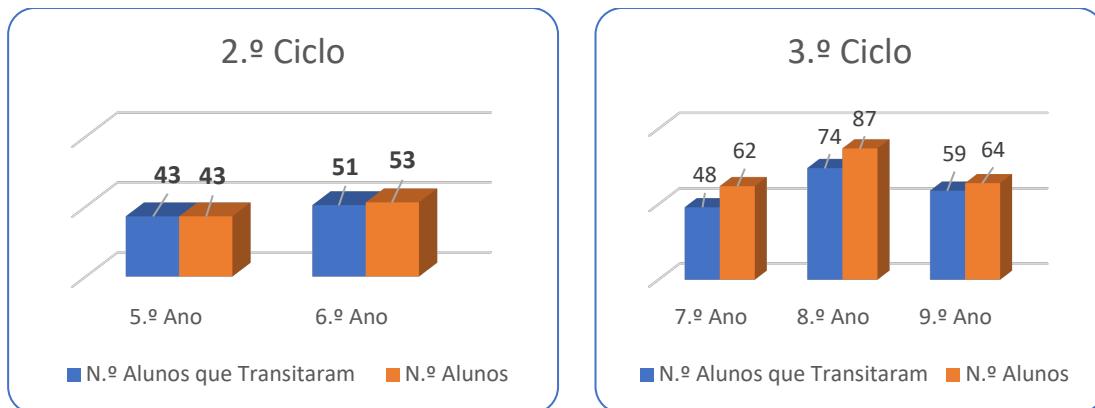
MELHORAR O SUCESSO ESCOLAR

Meta

Manter, até 2026, a taxa global de transição/progressão, nos 2.º e 3.º ciclos, igual ou superior a 90,0%.

Seguem-se os dados que permitem avaliar o **Objetivo 1** do PEE:

(IN)SUCESSO



De acordo com os gráficos acima apresentados, verificamos que:

- No 2.º ciclo, num universo de 96 alunos, 94 transitaram/aprovaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de **98%**.
- No 3.º ciclo, num universo de 213 discentes, 181 transitaram/aprovaram, o que corresponde a uma taxa de sucesso de **85%**.

A **Meta** do **Objetivo 1** foi atingida apenas no 2.º ciclo.

Portanto, num universo de 309 alunos do ensino regular (excluindo o aluno referente ao absentismo escolar), 275 transitaram ou obtiveram aprovação, situando-se o sucesso nos **89%**.

Relativamente ao ensino noturno, nomeadamente os Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) e Português Língua de Acolhimento (PLA), foram matriculados 125 formandos. Contudo, devido à não abertura do curso PLA – B2 (por falta de professor), 3 alunos nunca o chegaram a frequentar, fixando-se em 122 o universo real de formandos.

Cursos	N.º de formandos matriculados	N.º de formandos com aproveitamento	N.º de formandos sem aproveitamento	N.º de formandos excluídos/anularam/transferidos
B3A	9	8	1	1
B3B	13	8	5	5
NS1	35	21	14	14
NS2	22	20	2	2
PLA – A1	27	12	15	14
PLA – A2	6	3	3	3
PLA – B1	10	5	5	4
PLA – B2	3 ^{a)}	-----	-----	-----
Total	125	77	45	43

Nota: a) O curso não abriu por falta de professor.

Da análise da tabela observa-se que:

- Num universo de 122 alunos, 77 tiveram aproveitamento.
- O ensino EFA apresenta, no geral, resultados mais sólidos, em termos de sucesso, especialmente, no curso NS2.
- O PLA evidencia maiores dificuldades, com menor sucesso e elevada taxa de desistência/abandono.

A análise confirma que, apesar de uma maioria de alunos (63%) ter concluído com aproveitamento, os níveis de desistência (35%) são significativos e exigem atenção.

**OBJETIVO 2****PREVENIR O ABSENTISMO ESCOLAR DOS ALUNOS****Meta**

Manter a taxa de absentismo escolar abaixo de 5% do total dos alunos, excluindo as transferências, emigrações e doenças.

Ensino Geral/Cursos	Exclusão por excesso de faltas	Anulação da matrícula	Abandono escolar (ausência prolongada à escola sem justificação dentro da escolaridade obrigatória)
2.º Ciclo	0	0	0
3.º Ciclo	1	0	1
EFA	0	0	0
Total	1	0	1

Dos 309 alunos dentro da escolaridade obrigatória, apenas 1 discente, do 3.º ciclo, faltou sistematicamente e de forma prolongada, sem justificação.

Portanto, a taxa de absentismo escolar, em 2024/2025, foi de aproximadamente 0,3%.

A **Meta do Objetivo 2** foi atingida.

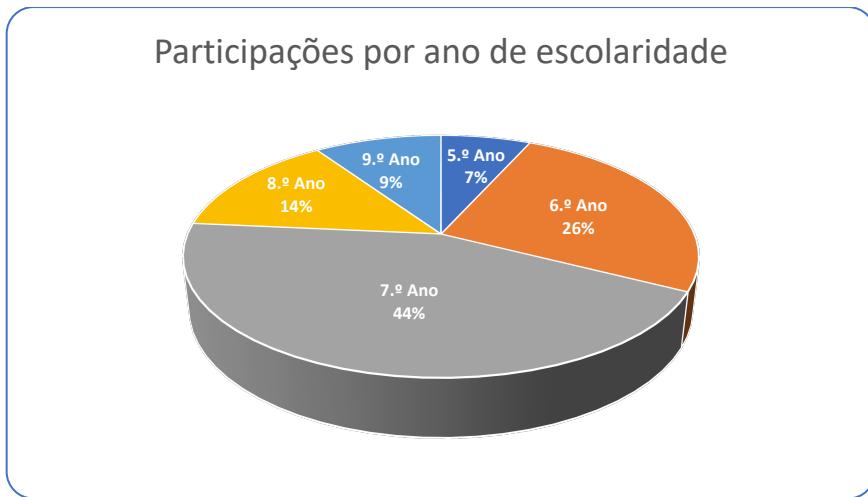
OBJETIVO 3

PROMOVER A DISCIPLINA NA ESCOLA

Meta

Diminuir, até 2026, o número de participações em 10%, tendo por referência as 360 participações resultantes da média verificada no último quadriénio.

O gráfico seguinte apresenta a distribuição da percentagem de participações, por ano de escolaridade:



De acordo com o gráfico, podemos constatar que o maior número de participações incidiu no 7.º ano de escolaridade, seguido do 6.º ano.

Com base nos dados fornecidos pela Equipa de Intervenção Disciplinar (EID) e no que diz respeito aos comportamentos desviantes dos alunos do ensino diurno, é de referir que:

- Registaram-se 89 infratores, o que corresponde, aproximadamente, a 29% dos alunos.
- A “*Perturbação ao funcionamento da aula*” foi o comportamento que originou o maior número de participações (189).
- A “*Ordem de saída da sala de aula*” foi aplicada 216 vezes, sendo a **medida disciplinar corretiva** mais aplicada, além da advertência, destacando-se as 92 aplicadas no 6.º ano e as 157 no 7.º ano de escolaridade.
- A “*Realização de tarefas ou atividades de integração na escola ou comunidade*” foi aplicada 32 vezes.



- A “Suspensão da escola até 3 dias úteis” foi a **medida disciplinar sancionatória** mais utilizada, num total de 76 casos, destacando-se as 32 aplicadas no 7.º ano de escolaridade, seguidas das 16 aplicadas no 8.º ano de escolaridade. Importa referir que a “Suspensão da escola entre 4 e 12 dias uteis” foi aplicada a 2 alunos.

No final do ano letivo, contabilizaram-se **357 participações**, mais 144, comparativamente ao ano letivo anterior.

Em relação ao valor de referência da meta, 360 participações, houve uma redução de apenas 3 participações, correspondendo a uma diminuição de apenas 0,8%.

A **Meta do Objetivo 3**, no ano em análise, não foi atingida.

OBJETIVO 4

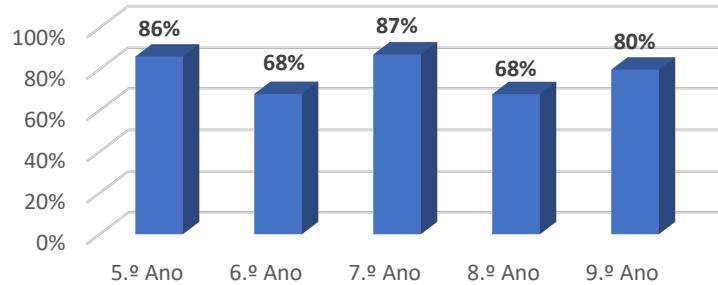
INCREMENTAR A PARTICIPAÇÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO NA VIDA ESCOLAR DOS SEUS EDUCANDOS.

Meta

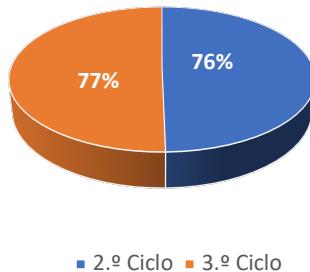
Assegurar que, pelo menos, 60% dos encarregados de educação compareçam na escola, no mínimo, três vezes por ano.

Os gráficos que se seguem traduzem o tratamento dos dados recolhidos referentes à presença dos Encarregados de Educação (EE) na escola.

Contactos presenciais dos encarregados de educação



Percentagem de EE com 3 ou mais contactos presenciais por ciclo



Da análise dos gráficos, podemos constatar que, no 2.º ciclo, 76% dos encarregados de educação compareceram na escola três ou mais vezes, enquanto no 3.º ciclo essa percentagem foi de 77%, com maior presença de EE nos 5.º, 7.º e 9.º anos.

Dos 309 alunos do ensino regular (excluindo o aluno referente ao absentismo escolar), compareceram na escola, três ou mais vezes, 237 encarregados de educação, correspondendo a uma percentagem de 76,7%.

A **Meta do Objetivo 4** foi atingida.



6. CONCLUSÃO

O Plano Anual de Escola/Atividades desempenhou um papel preponderante na promoção do sucesso escolar, favorecendo a articulação vertical e horizontal de saberes, a interdisciplinaridade e o trabalho colaborativo.

A diversidade de atividades realizadas ao longo do ano letivo contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo, permitindo a concretização, em diferentes níveis, das metas e objetivos definidos no PEE:

- Objetivo 1 - Melhorar o sucesso escolar – **parcialmente concretizado** (apenas no 2.º ciclo).
- Objetivo 2 - Prevenir o absentismo escolar dos alunos – **concretizado**.
- Objetivo 3 - Promover a disciplina na escola – **não concretizado**.
- Objetivo 4 - Incrementar a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos – **concretizado**.

Embora cada aluno possua um ritmo próprio de aprendizagem, o que influencia diretamente o seu desenvolvimento, os resultados alcançados demonstram o compromisso e a dedicação de todos os envolvidos no processo educativo. Reconhece-se, assim, a importância contínua da colaboração entre docentes, alunos, encarregados de educação e toda a comunidade escolar.

O balanço global evidencia avanços significativos, ainda que subsistam áreas que exigem maior atenção e investimento, nomeadamente no que se refere à disciplina na escola e à consolidação dos níveis de sucesso em todos os ciclos de ensino.

Como afirma Augusto Cury: “*Ninguém conseguirá trabalhar em equipa se não aprender a ouvir. Ninguém aprenderá a ouvir se não aprender a se colocar no lugar dos outros.*” Esta reflexão reforça que o verdadeiro crescimento acontece quando caminhamos juntos, com empatia e respeito mútuo.